



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO AO PUERPÉRIO NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CIDADE NOVA, MUNICÍPIO DE MAPACÁ-
AP**

LUCIANA DA SILVA CAETANO

NATAL/RN
2020

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO AO PUERPÉRIO NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE CIDADE NOVA, MUNICÍPIO DE MAPACÁ-AP

LUCIANA DA SILVA CAETANO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: DHYANINE MORAIS DE
LIMA

NATAL/RN
2020

Ao dador da vida, Jeová Deus, que nos concedeu esse presente especial e a capacidade de lutar por ela. À minha família e amigos, sem os quais, tudo seria em vão. Minha gratidão eterna a vocês.

Dedico este trabalho aos meus pacientes e a equipe 002 da Unidade Básica de Saúde Cidade Nova, da cidade de Macapá. Pessoas que são exemplos de superação e perseverança, pelas quais vale a pena o empenho e esforço por uma atenção básica de qualidade.

SUMÁRIO

Introdução.....	
Relato	de
Microintervenção.....	8
Considerações	
Finais.....	11
Referências.....	
Apêndices.....	

1. INTRODUÇÃO

Localizada na Zona Leste de Macapá-AP, a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Cidade Nova conta com uma vista privilegiada em frente à orla da cidade, banhada pelo Rio Amazonas. Mais de 50 funcionários ajudam no atendimento da população advinda dos bairros Cidade Nova, Perpétuo Socorro, população Ribeirinha e demais bairros que circundam a área. A região apresenta uma disparidade econômica bastante grande. Famílias inteiras sobrevivem dos auxílios ofertados pelo governo, as áreas de ressaca compõem 70% do território, o saneamento básico é precário, sem rede de esgoto, o que intensifica e facilita a propagação de doenças (SANTIAGO, 2013).

Após cinco anos em reforma, entre paradas e retomadas, a obra da UBS Cidade Nova foi entregue à população, que hoje conta com um prédio novinho em folha. O ambiente dispõe de consultórios médicos, de enfermagem, sala para exames de PCCU, de vacinação e todas as atividades do Programas de Saúde à Família (PSF), além de cinco equipes de PSF, odontólogos e uma equipe de Núcleo de Apoio a Saúde da Família. A equipe 002, da qual faço parte, é composta por uma médica, uma enfermeira, quatro técnicas em enfermagem e sete agentes comunitários em saúde (ACS), todos empenhados por uma saúde da família de qualidade.

O descaso com que o puerpério chamou a atenção da equipe 002. Com o aumento da adesão ao pré-natal por parte das pacientes da equipe, as orientações a respeito do puerpério puderam ser melhor repassadas, porém com o nascimento da criança, a atenção da família se detém em suprir as necessidades elencadas por eles, deixando a equipe de saúde da família de lado nas decisões. A partir deste ponto, faz-se necessária uma busca ativa dessas novas famílias, principalmente nos sete dias que se seguem ao nascimento, com orientações próprias e adequadas para recém-nascido e puérpera. Outro ponto a ser encarado, é atenção à saúde da criança, crescimento e desenvolvimento, iniciado desde o puerpério, com orientações práticas sobre alimentação saudável, reforçando o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e após a introdução alimentar da forma mais natural possível, alertas sobre o uso inadequado e responsável de medicações, prevenção de doenças infectocontagiosas e assim por diante. Para isto, passei a confeccionar panfletos informativos, com estas e outras informações diretas a respeito da saúde da criança.

Os objetivos das intervenções citadas acima visam:

- Busca ativa de puérperas, por parte de toda a equipe, logo nos primeiros sete dias pós-parto, para orientações práticas sobre aleitamento materno, higiene do recém-nascido, cólicas abdominais, alimentação da puérpera, vacinação, importância dos testes de triagem neonatal, suplementação vitamínica na época certa e assim por diante.
- Estreitar os laços da equipe de saúde com a nova família para qualquer dúvida que surgir a respeito do novo membro ou mesmo servir de ponto de apoio para os novos pais,

visto que a maior atenção é dispensada para o recém-nascido, sendo aqueles, muitas vezes, negligenciados.

- Orientar os pais e as famílias com relação a alimentação saudável e educação em saúde, para o crescimento e desenvolvimento de crianças em adultos sem morbidades, praticantes de atividades físicas e saudáveis.

O presente trabalho segue um olhar multiprofissional, com experiências e fichas desenvolvidas pela própria equipe, baseados nos trabalhos do Ministério da Saúde, descrevendo um relato de intervenção que objetiva melhorar a experiência do puerpério, para todos os elos familiares, contando com o auxílio da comunidade e de todos os colaboradores da UBS Cidade Nova.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

O puerpério é um período no qual as manifestações locais e sistêmicas decorrentes da gravidez retornam ao chamado estado pré-gravídico, iniciado logo após o parto, com término variável entre as mulheres. Segundo Ministério da Saúde, pode ser classificado em: Imediato, do 1º ao 10º dia pós-parto; Tardio, que vai do 11º ao 42º; e, por último, o chamado Remoto, que começa a partir do 43º com término imprevisível (BRASIL, 2016).

Dada a urgência em se contatar a então nova família, a primeira consulta puerperal deve ser realizada logo na primeira semana pós-alta, preferencialmente, coincidindo com as ações do quinto dia para o recém-nascido. A segunda consulta ocorre antes dos 40 dias pós-parto.

Componente essencial e indispensável do pré-natal, o início precoce das atividades do puerpério torna-se fator decisivo no crescimento e desenvolvimento, em todos os aspectos imagináveis da família, capacitando-a para receber dois novos integrantes, a nova mãe e seu recém-nascido. Tais consultas, buscam identificar e tratar complicações comuns nesse período, principalmente hemorragias e infecções, muitas vezes causas do óbito materno, acompanhar condições crônicas diagnosticadas durante a gestação, além de fortalecer a capacidade de autocuidado e do cuidado com o recém-nascido.

Equipe 002 e o Puerpério

Alta taxa de natalidade da área, o curto intervalo entre os partos da mesma mulher, elevados índices de gravidez na adolescência, introdução precoce de “chás, água e mingau” para as crianças, áreas precárias de palafitas, com condições péssimas de saneamento básico, ou melhor, a total ausência deste, além do retorno tardio a unidade básica de saúde com a criança já de meses, adoentada, com alimentação irregular e vacinação atrasada, são alguns entraves que permeiam a área de abrangência da equipe 002.

A partir da análise dos índices de mortalidade infantil, com enfoque na mortalidade neonatal (0-27 dias), o Ministério da Saúde preconizou a “Agenda de Compromissos para Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil” e, através da Rede Cegonha, adotou a chamada Primeira Semana de Saúde Integral (PSSI), que direciona a Equipe de Saúde da Família (ESF) para atenção total com o binômio mãe/bebê, nos seus primeiros sete dias pós-parto. Partindo disso, e com um olhar mais atento ao mapa epidemiológico da ESF 002, a equipe apresentou bons resultados com relação ao pré-natal, com um número maior de aderência das consultas médicas e de enfermagem, e o mais importante, não só a mãe passou a frequentar as consultas, como também o pai ou outros membros da família, podendo esclarecer quaisquer dúvidas que circundam a gravidez. Porém, notou-se que apesar das orientações e alertas, principalmente no pré-natal, a aderência ao puerpério continuava baixa, salvo a família que conseguia receber a visita nos primeiros sete dias que retornavam da maternidade (BRASIL, 2011).

Possibilitar um cuidado integral e multiprofissional à puerpera e ao recém-nascido da

primeira semana pós-parto, capacitar toda a equipe de saúde no atendimento ao puerpério, bem como estreitar laços entre a equipe 002 e população do bairro Cidade Nova, tornaram-se os nortes do presente trabalho.

Alguns dias da semana foram destinados a reuniões e discussões da equipe sobre uma melhor abordagem ao puerpério (Apêndice A), realizados após alguns atendimentos no próprio consultório da equipe 002, na UBS Cidade Nova. A proposta da equipe englobou não só a puérpera e seu recém-nascido, mas também a inclusão, nas visitas domiciliares (Apêndice B), de pais, avós, irmãos e todos os que acompanham o crescimento e desenvolvimento do novo membro da família.

Criou-se uma Ficha de Atendimento de Puericultura (Apêndice C), baseada no Texto 4, do Módulo de Planejamento Reprodutivo, Pré-natal e Puerpério, do Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, que passou a ser colocada em prática nas visitas domiciliares em janeiro de 2020 (BRASIL, 2012).

Visto que as visitas domiciliares foram suspensas por mais ou menos três meses em virtude da pandemia do Coronavírus, o projeto permaneceu parado durante este período. Com o retorno das atividades da UBS, a Ficha de Atendimento de Puericultura voltou a ser abordada nas visitas de puericultura que a equipe realiza toda terça-feira pela manhã. Como a demanda estava alta e as visitas também eram direcionadas para outros públicos, como acamados, hipertensos e diabéticos, optou-se por 2 dias ao mês, 1 a cada 15 dias, visitas destinadas exclusivamente ao puerpério, batizadas pela equipe de “Visitas a Nova Família”, não excluindo claro, os atendimentos durante as demais visitas domiciliares.

A visita realizada pela médica, enfermeira, uma técnica de enfermagem e alguns agentes comunitários de saúde, aborda de forma prática e local a Ficha de Atendimento de Puericultura, desenvolvida de acordo com a realidade local, além de outras orientações fundamentais para o cuidado com o recém-nascido, apoio emocional e muitas vezes social, mostrando que a UBS possui diversos serviços e dispõe de uma gama de medicações, enfim, esclarecer quaisquer dúvida que paira sob a família, com abordagem integral e individualizada, com enfoque sempre na prevenção e promoção da saúde.

Nossos resultados vêm sendo satisfatórios e otimistas, apesar do pouco tempo de implantação, iniciado em janeiro de 2020, já se percebe uma maior segurança por parte de toda a equipe nas orientações, um melhor feedback com as famílias, que estão mais presentes na UBS, para realizar vacinação, continuar com as consultas de puerpério, realizar testes de triagem neonatal e receber orientações nutricionais com demais integrantes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

Nos primeiros meses do projeto, uma média de 35 famílias foram ativamente visitadas, com o desenrolar deste, serão consideradas novas formas de abordagem, novas adaptações, maior capacitação por parte da equipe, e divulgação para as outras equipes da UBS. Tudo para

melhor atender uma população, que, infelizmente, é tão marginalizada e excluída pelo poder público, habita moradias insalubres, um cômodo muitas vezes para 8-10 integrantes da família, com altos índices de doenças infectocontagiosas, mas que apesar de toda situação caótica, tenta seguir as orientações repassadas, busca na equipe certo conforto e alívio pelo menos numa das prioridades pela vida, que é a saúde.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cursos abordados dentro da Especialização permitem uma conexão com a realidade de maneira clara e objetiva. Novas visões a respeito de situações que estamos lidando no momento permitem ao aluno um novo olhar e forma de encarar o problema, capacitando-o para realmente ser um facilitador dentro do ambiente em que está inserido.

Com tal perspectiva em mente, ao adentrar e estudar mais sobre Planejamento Familiar, Pré-Natal e Puerpério, passa-se a ter uma ótica mais ampla e abrangente a respeito de questões que muitas vezes o conhecimento popular julga certas, adquiridas com a prática e vivência, mas que podem ser refutadas com uma base científica, como por exemplo, o simples fato de explicar a uma puérpera, usando a fisiologia, os prejuízos da introdução precoce de chás, água e mingau ao seu recém-nascido.

Na área de abrangência da Equipe 002, diversas situações se somam para a não realização de todas as consultas de pré-natal recomendadas pelo Ministério da Saúde, como o elevado índice de gravidez na adolescência, a ausência total de saneamento básico, o analfabetismo, os tratamentos descontinuados pela migração entre bairros, o não reconhecimento da importância do puerpério adequado, entre muitos outros. Apesar de tudo isso, o anseio por melhores condições de saúde e de vida para seus entes queridos direciona-os até a UBS Cidade Nova em busca de ajuda. Acaba por transformar quem está inserido numa posição de ajudador em alguém que vai buscar toda sorte de novo saber e prática que ajude a maior quantidade de famílias possíveis.

Por isso a importância de ações educativas e esclarecedoras com todos os componentes da família, com a divulgação de conhecimentos científicos de forma adaptada a vivência e linguagem local, questionando sempre e tentando moldar à realidade, tornando-os propagadores de boas práticas em saúde, com objetivo de dar voz a um povo muitas vezes esquecido por outras esferas, que luta de forma incansável e diária, mas que encontra refúgio muitas vezes numa consulta médica ou numa visita do domiciliar.

4. REFERÊNCIAS

ALCOLUMBRE, Josiel; JUAREZ, Rodolfo. **Inaugurada pela Prefeitura de Macapá a Unidade Básica de Saúde Cidade Nova na zona leste da capital**. Macapá: Jornal Aqui Amapá, 2018. Disponível em: <https://aquiamapa.com.br/2018/08/inaugurada-pela-prefeitura-de-macapá-a-unidade-básica-de-saude-cidade-nova-na-zona-leste-da-capital/>. Acesso em: 20 fev. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 2011.

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 320p. (Cadernos de Atenção Básica, v. 32).

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, v. 5).

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. **Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN): documento orientador de implementação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos da Atenção Básica : **Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa** – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

_____. Secretaria de Vigilância em Saúde/Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas. **Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC), anos 2015 a 2017**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015-2017. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02->. Acesso em: 12 fev. 2020.

_____. **Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – saúde da mulher na gestação, parto e puerpério**. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein; Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

_____. **Puerpério: período pós-parto requer cuidados especiais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <http://www.blog.saude.gov.br/promocao-da-saude/50212-puerperio-periodo-pos-parto-requer-cuidados-especiais>. Acesso em: 20 jul. 2020.

SANTIAGO, Abnoan. Moradores do Cidade Nova, em Macapá, reclamam do abandono. Macapá: G1 Amapá, 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2013/07/moradores-do-cidade-nova-em-macapá->

reclamam-do-abandono.html. Acesso em: 21 fev. 2020.

5. APÊNDICE

APÊNDICE A: Reunião com médica, enfermeira, uma técnica e 3 agentes comunitários de saúde, para elaboração da Ficha de Atendimento de Puericultura.



Fonte: Equipe 002, 2020.

APÊNDICE B- Visitas domiciliares de puericultura, com a equipe multiprofissional de saúde.



Fonte: Equipe 002, 2020.

APÊNDICE C – FICHA DE ATENDIMENTO DE PUERICULTURA

FICHA DE ATENDIMENTO DE PUERICULTURA- EQUIPE 002**IDENTIFICAÇÃO**

Nome da Mãe:

SUS:**ACS:**

Nome do RN:

Idade da mãe:

Idade do RN/Data de Nascimento:

Endereço:

Data:

Cartão da Gestante

Gestações:

Partos:

Abortos:

Número de consultas:

Vacinação:

Testes Rápidos:

Interorrências na Gestação:

Dados do Parto

Data:

Tipo de parto (se parto cesárea, qual indicação?):

 Intercorrência na gestação, no parto ou no pós-parto (Ex: febre, hemorragia, hipertensão, diabetes, convulsões, sensibilização de Rh):**Medicações:**

-Ácido Fólico:

-Sulfato ferroso (fazer até 3m pós parto):

-Outras:

Orientações para Puerpera:

- Aleitamento (frequência das mamadas, dia e noite, dificuldades na amamentação, satisfação do RN com as mamadas, condições das mamas):
- Alimentação() Sono() Fluxo vaginal/ sangramento () Queixas urinárias() Outras queixas:
- Planejamento familiar (desejo de ter mais filhos, desejo de usar método contraceptivo, métodos já utilizados, método de preferência):
- Condição Psicoemocional (estado de humor, preocupações, desânimo, fadiga, outros):
- Condição social (pessoas de apoio, enxoval do bebê, condições para o atendimento de necessidades básicas):

Cartão do RN

-Teste do Pezinho

-Teste do Olhinho:

- Teste da Orelhinha:

Outros testes:

-Vacinação

-Medidas Antropométricas

→ Exame Físico Mãe/RN

Fonte: Equipe 002, 2020.

6. ANEXOS